

Consumidor AVATAR

A primeira vez que ouvi falar em «avatar» foi há uns anos quando um cliente expressou um desejo insólito: queria ser o primeiro do seu sector de actividade a estar presente no *Second Life* (SL)... «*Second Life*? O que é isso?» – perguntei apanhada de surpresa. Após uma rápida pesquisa, nem queria acreditar no que via: está-vos a falar de um mundo virtual 3D que simula o quotidiano real das pessoas e no qual os utilizadores se movem, vestem, falam, dançam, trabalham, namoram, estudam, compram, enfim, todos os verbos de acção que possa imaginar, através de um «boneco» – um avatar – que construído para socializar com os outros habitantes deste mundo *online* que já conta com uma população na ordem dos milhões. Um avatar possui uma segunda pele – uma segunda vida – uma identidade que se assume para ser o rosto de um indivíduo no ciberespaço, sendo que a definição precisa *uma representação gráfica de um utilizador numa comunidade virtual*. No caso do SL, o avatar é um personagem tridimensional (3D) que pode ser personalizado para que seja fiel fisionomia real ou completamente inventado ao sabor da inspiração do momento ou do alter ego e, com ele, fazer tudo o que se faz no mundo real: falar com outras pessoas (avatars), através de voz ou de uma janela de conversa ou, viajar pelas ilhas do SL, comprar um terreno e construir uma casa, dançar numa discoteca, beber um *cocktail* num bar, visitar uma galeria de arte, assistir a um concerto de música, etc., etc., reproduzindo *online* os comportamentos da vida real ou atencando uma personalidade com um estilo de vida completamente diferente da realidade. O interessante neste tudo é que uma marca de roupa, por exemplo, pode criar uma loja virtual, disponibilizando aos utilizadores do SL a sua última colecção para vestirem os seus bonecos 3D a par com as últimas tendências da moda. Existem marcas reais que lançaram novos produtos em exclusivo

no SL como telemóveis ou televisores, criando todo um evento festivo ao qual os avatares puderam comparecer. Esta possibilidade de interagir de forma 3D com qualquer pessoa em qualquer parte do mundo, abre oportunidades de comunicação infinitas quer para as empresas e respectivas marcas, quer, por exemplo, para os chefes de Estado! Então não é que o Presidente da República Cavaco Silva foi o primeiro presidente de um país a discursar no SL? Aconteceu no feriado do 10 de Junho e coincidiu com a inauguração da Ilha da Presidência da República Portuguesa no SL, espante-se! Pode parecer que tudo isto não passa de uma brincadeira mas algo muito sério já que «mexe» com dinheiro real. Para poder comprar neste universo digital tem de ter a moeda deste mundo – os *Linden Dollars* – que pode obter trocando moeda real pela virtual: um dólar americano equivale a cerca de 250/300 *Linden Dollars*. E se «mexe» com dinheiro real é um canal de comunicação gratuito para entrar em contacto com potenciais clientes em todo o mundo, então interessa a qualquer marca! Para ter uma presença minimamente interessante no SL, precisa de fazer um registo no site, descarregar a aplicação e obter os *Linden Dollars*. A partir daqui, está apto a comprar um terreno para construir uma loja, um *showroom* ou um escritório/delegação da sua marca e promover eventos que divulguem os seus produtos ou serviços junto dos avatares do SL... Afinal, são pessoas reais que estão por detrás destas figuras 3D! Por que não vender os seus produtos em versão 3D também? Se fabrica sapatos, já pensou em comercializá-los em formato virtual para calçar avatares? As possibilidades são imensas e vão até onde a criatividade o levar. No Brasil, existem imobiliárias que têm os empreendimentos reais em fase de comercialização totalmente reproduzidos virtualmente no SL. Os habitantes do SL podem assim visitar o andar modelo através do *stand* de vendas do empreendimento,



Cláudia Campos da Cunha

Copywriter
Search Engine Marketing
claudiacunha@criacaodeconteudos.com

onde um empregado da imobiliária (um avatar pago em *Linden Dollars*) que está à tempo inteiro, se encarregar de guiar a visita e desempenhar o seu papel de vendedor de forma activa, apelando às mais-valias do imóvel (existem muitos avatares procura de emprego no SL). Essas visitas virtuais, que para os mais críticos podem parecer um mero passatempo, já se transformaram em vendas reais de imóveis, rentabilizando assim o investimento efectuado pelas marcas mais corajosas e arrojadas, compensando o risco que a presença no SL implica. A Universidade de Aveiro foi a primeira universidade portuguesa a criar um *campus* no SL, onde os professores e os alunos se encontram para aulas com matérias curriculares bem reais e existem galerias de arte no mundo que têm os seus espaços reproduzidos fielmente, onde até as obras são cópias virtuais exactas das reais. Até os U2 já deram um concerto no SL. Pode parecer-lhe um jogo de computador mas o SL é apenas mais uma rede social que lhe permite entrar em contacto com usuários em todo o mundo, com a mais-valia da interacção em tempo real com os *friends* desta plataforma virtual. Na prática, esta «brincadeira» pode originar um negócio bem real e, por isso, vale a pena dar uma «segunda vida» à sua marca e tentar conhecer melhor este consumidor aficionado da vida virtual: este verdadeiro consumidor avatar.

as d vidas

Nelson Ferraz
Escritor



o homem estava nu. Bem, não estava completamente nu. tinha apenas um avental negro a tapar-lhe as cuecas verdes.

e o homem que não estava completamente nu porque tinha apenas um avental negro a tapar-lhe as cuecas verdes saiu a correr do café da rua dos navegantes e cruzou todo o cabo das praças eucaliptadas do centro da cidade até se deter no canto arredondado da avenida das telhas desenhadas a giz.

e, irritado, disse:

não gosto de flamingos castanhos sem um pingão de honestidade
não aguento macacos repetitivos que não sabem o que justiça
e não acredito na flexibilidade gratuita dos suspensórios europeus

não acredito nas palavras desertas das assembleias viciadas e corruptas
não aceito a desonra da sobrevivência quase vergonha afogada nos olhos de toda a gente
e não tenho saudades das savanas com canhões de carne e osso como micos

havia outros homens nus por ali. Bem, não estavam completamente nus.
tinham apenas umas cuecas verdes a tapar-lhes o cu excepcionalmente branco.

e os homens que não estavam completamente nus porque tinham apenas umas cuecas verdes a tapar-lhes o cu excepcionalmente branco cansaram-se das cotovias sem voz para caligrafar os silêncios

uma a uma todos tiraram as cuecas
e partiram para longe muito longe das d vidas permanentes
enquanto os camelos os texugos e as rãs
apostavam entre si qual o nome do próximo equinócio.

Informação aos associados ACIG



ALTERAÇÃO DAS TAXAS DO IVA E DO IRS A PARTIR DE 1 JULHO 2010

Lei n.º 12-A/2010 de 30 de Junho
Aprovadas, no Diário da República da 1.ª série, n.º 125, 30 de Junho de 2010

TAXAS DO IVA CONTINENTE

| | Reduzida | Intermédia | Normalizada |
|----------------------------|-----------|------------|-------------|
| Até 30/06/2010 | 5% | 12% | 20% |
| A partir 01/07/2010 | 6% | 13% | 21% |

TAXAS DO IRS

| | Profissionais Liberais | Empresários | Prediais |
|----------------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Até 30/06/2010 | 20% | 10% | 15% |
| A partir 01/07/2010 | 21,50% | 11,50% | 16,50% |